



**EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA
IGREJA CATÓLICA DE RITO UCRANIANO
Єпархія Святого Івана Хрестителя в Бразилії**

Curitiba – Paraná – Brasil – Boletim nº 24 – Ano 2010 – Edição Especial

editorial

Христос Раждається!

Devido à extensão material jornalística da *Visita ad limina apostolorum*, bem como por sua enorme importância para o exercício pastoral dos Bispos e da vida da Igreja como um todo, estamos dedicando uma edição especial do nosso Boletim Eparquial, encerrando, digamos assim, com páginas de ouro os trabalhos redacionais deste ano de 2010.

Como já comunicamos na edição anterior, a *Visita ad limina* foi um momento de graça para os Bispos do Regional CNBB Sul II. Realmente, todos se sentiram fortalecidos e encorajados em seus pastoreios, partilhando com o Santo Padre Bento XVI as alegrias e as tristezas de suas realidades arquidiocesanas, diocesanas, eparquiais, e ouvindo diretamente de seus lábios palavras de orientação e estímulo. Suas palavras se tomaram ainda mais vigorosas e altissonantes por dois motivos: primeiro, porque elas tocaram o tema da Vida Consagrada, exatamente a temática geral do nosso Sabor do próximo ano em Prudentópolis; segundo, porque justamente durante a *Visita ad limina*, dia 11 de novembro, Sua Santidade nos presenteou com mais um rico documento e há tempo esperado – a Exortação Apostólica *Verbum Domini* sobre a Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja.

O presente Boletim traz informações sobre os encontros dos Bispos do Regional Sul II com as Congregações e Conselhos Pontifícios e sobre a realidade da Igreja no Estado do Paraná. Descreve as celebrações nas quatro basílicas maiores romanas. Relata com destaque o encontro com o Papa, trazendo na íntegra sua palavra, que abordou o tema da Vida Consagrada. Contém ainda outras mensagens e ensinamentos do Magistério da Igreja.

A *Visita ad limina* faz a universalidade e particularidade da Igreja acontecer na colegialidade e comunhão fraterna dos Bispos entre si e com o Santo Padre, que é o sucessor de Pedro e autoridade máxima da Igreja, continuadora da obra e missão de Cristo.

Organizamos os conteúdos em quatro partes: a 1ª foi elaborada em forma de crônica, descrevendo cronologicamente os eventos de cada dia; a 2ª fala sobre o encontro com o Papa e traz a saudação do Presidente do Regional CNBB Sul II Dom Moacyr José Vitti, CSS, Arcebispo de Curitiba, à Sua Santidade e a Palavra do Papa aos Bispos visitantes; a 3ª apresenta o discurso do Eparca Dom Volodemer proferido na Congregação para as Igrejas Orientais; e a 4ª relata os quatro principais encontros de Dom Volodemer com os ucranianos. Confira o índice abaixo.

✠ *Visita ad Limina Apostolorum* do Regional CNBB Sul II p. 2

03 de Novembro – quarta-feira p. 2

04 de Novembro – quinta-feira p. 2

05 de Novembro – sexta-feira p. 4

06 de Novembro – sábado p. 6

07 de Novembro – domingo p. 6

08 de Novembro – segunda-feira p. 6

09 de Novembro – terça-feira p. 7

10 de Novembro – quarta-feira p. 9

11 de Novembro – quinta-feira p. 10

12 de Novembro – sexta-feira p. 10

13 de Novembro – sábado p. 11

✠ Encontro com o Santo Padre Bento XVI p. 11

Saudação do Arcebispo Dom Moacyr ao Papa p. 11

Palavra do Papa aos Bispos p. 12

✠ Discurso de Dom Volodemer na Congregação para as Igrejas Orientais p. 14

✠ Encontros ucranianos em Roma e Rieti p. 17

Comunidade de Rieti p. 17

Paróquia São Sérgio e Baccho em Roma p. 17

Embaixada Ucraniana junto à Santa Sé p. 18

Comunidade das Irmãs Catequistas de Santa Ana em Roma p. 18

Agradecendo ao bom Deus pelas maravilhas operadas, renovamos os votos natalinos e de ano novo e desejamos ao caro Leitor uma boa leitura e muitas bênçãos divinas – na paz do Senhor!

Dom Volodemer Koubetch, OSBM

VISITA AD LIMINA APOSTOLORUM DO REGIONAL CNBB SUL II

Apresentamos neste artigo a crônica dos trabalhos durante a *Visita ad limina apostolorum* dos Arcebispos e Bispos da CNBB Regional Sul II, realizados entre os dias 03 e 13 de novembro de 2010.

Dia 03 de novembro – quarta-feira

A maior parte dos Bispos chegou a Roma na manhã do dia 03 de novembro. Do aeroporto Leonardo da Vinci, um ônibus levou os Bispos para o Instituto Maria Santíssima Bambina, situado na Via São Paulo, no Vaticano, onde foram hospedados. Durante o dia foram aparecendo outros Bispos, que já haviam chegado antes a Roma.



A *Visita ad limina apostolorum*, em português: “visita aos túmulos dos Apóstolos”, é uma obrigação dos bispos diocesanos e outros preladados da Igreja Católica, de a cada 5 anos se encontrarem com o Papa, visitando os túmulos dos apóstolos São Pedro e São Paulo, em Roma.

Mais ou menos um ano antes, os Bispos preparam um relatório completo, entregue via Nunciatura Apostólica, em quatro cópias, detalhando todos os aspectos pastorais e humanos da realidade de suas dioceses. E no encontro pessoal com o Papa fazem um resumo do relatório e ouvem sua apreciação e seus conselhos. Nesse período, são marcadas várias reuniões nos dicastérios do Vaticano: Congregações, Pontifícios Conselhos e Tribunais eclesiásticos.

O Regional Sul II é o penúltimo dos 17 regionais da CNBB a realizar a visita. O último será o Centro-Oeste. Participaram 23 bispos, 21 do Paraná e 2 de São Paulo: Dom Vicente Costa, Bispo de Jundiá e Dom Sérgio Aparecido Colombo, Bispo de Bragança Paulista, que pertenciam ao Regional Sul II. Participaram do evento os seguintes Arcebispos e Bispos e dois Administradores Diocesanos: Dom Moacyr José Vitti, CSS, Arcebispo de Curitiba, Dom Anuar Battisti, Arcebispo de Maringá, Dom Mauro Aparecido dos Santos, Arcebispo de Cascavel, Dom Orlando Brandes, Arcebispo de Londrina; Dom João



Carlos Seneme, Bispo auxiliar de Curitiba, Dom Rafael Biernaski, Bispo auxiliar de Curitiba, Dom Ladislau Biernaski, CM, Bispo de São José dos Pinhais, Dom João Bosco Souza, OFM, Bispo de União da Vitória, Dom Sérgio Arthur Braschi, Bispo de Ponta Grossa, Dom Antonio Wagner da Silva, SCJ, Bispo de Guarapuava, Dom Celso Antonio Marchiori, Bispo de Apucarana, Dom Francisco Carlos Bach, Bispo de Toledo, Dom Francisco Javier Paredes, Bispo de Campo Mourão, Dom Volodemer Koubetch, OSBM, Eparca dos Ucrânios Católicos – Eparquia São João Batista com sede em Curitiba, Dom Antonio Braz Benevente, Bispo de Jacarezinho, Dom Getulio Teixeira Guimarães, Bispo de Cornélio Procópio, Dom José Antonio Peruzzo, Bispo de Palmas – Francisco Beltrão, Dom João Alves dos Santos, OFM Cap. Bispo de Paranaguá, Dom Laurindo Guizzardi, Administrador de Foz do Iguaçu, Dom Sérgio Aparecido Colombo, Bispo de Bragança Paulista, Dom Vicente Costa, Bispo de Jundiá, Padre Ilson Luiz da Graça, Administrador Diocesano de Paranaíba, Mons. José Dantas de Sousa, Administrador Diocesano de Umuarama e Padre Carlos Alberto Chiquim, Secretário Executivo da CNBB Sul II.

À tarde, às 19 horas, os Bispos concelebraram a Santa Missa na capela do Instituto Maria Bambina, presidida por Dom Antônio Braz Benevente e se prepararam para o início das atividades da *Visita ad limina*, na manhã do dia seguinte.

Dom Moacyr resumiu o significado dessa visita nas seguintes palavras: “Esperamos que seja um encontro que confirme nossa unidade com o Sucessor de Pedro e um momento de enriquecimento para a Igreja no Paraná. Desejamos ardentemente essa visita ao Santo Padre e aos dicastérios da Santa Sé para expressar nossa vivência eclesial e o nosso amor à Sé Apostólica”.

04 de novembro – quinta-feira

Comissão para a América Latina *Via della Conciliazione, 1*

A primeira atividade oficial da *Visita ad limina* teve o seu início às 9h30min, na sede da CAL – Comissão para a América Latina. Os Bispos foram recebidos pelo Mons. Octavio Ruiz Arenas, vice-presidente da Comissão. A CAL tem como missão colaborar e apoiar efetivamente a evangelização na



América Latina. Dom Laurindo Guizzardi, em nome do episcopado, fez a saudação ao vice-presidente da entidade e destacou a alegria da visita dos Bispos do Paraná. Apresentou os seguintes aspectos: os bispos do Regional Sul II e do Brasil estão em permanente comunhão com o CELAM – Conselho Episcopal Latino Americano e destacou que o atual presidente é Dom Raymundo Assis Damasceno, Arcebispo de Aparecida e recém-nomeado Cardeal pelo Santo Padre o Papa Bento XVI e agradeceu pela colaboração financeira que a CAL tem prestado para alguns projetos.

Mons. Octavio agradeceu pela acolhida e esclareceu que se pensa que a CAL tem muitos fundos. Esclareceu que o organismo se alimenta com 5% de coleta dos EUA e parte da Santa Infância. A CAL presta ajuda ao CELAM – Conferência Episcopal Latino Americana e às conferências episcopais, colégios eclesiais e formação dos sacerdotes. Destacou que chegam centenas de projetos e muitos não podem ser atendidos, fazendo com que a entidade defina os critérios para a ajuda.

Na sequência, destacou a importância da Missão Continental e perguntou sobre o que está sendo feito sobre esta temática nas dioceses do Paraná. Dom Sérgio Braschi falou sobre a comissão de Bispos que animam a missão continental no Brasil e que foi realizada, em Brasília, a Semana Brasileira sobre a Missão Continental. Procuram incentivar as dioceses para que insiram a temática nos planos de pastoral. As dioceses do Paraná já realizaram as Santas Missões Populares ou estão realizando. As Edições CNBB estão publicando uma série de subsídios: o Brasil na Missão Continental e outros traduzidos do CELAM. Contou sobre experiências de seminaristas que passam 40 dias na Amazônia, sendo produzido um vídeo e enviados a todos os seminários do Brasil e outro sobre missionários sacerdotes.

Dom Moacyr esclareceu que no último Conselho Permanente decidiu-se sobre a ajuda aos seminários. Foi proposto que as dioceses em melhores condições financeiras ajudem as mais carentes.

Dom Ladislau Biernaski destacou a formação popular permanente. Afirmou que o Regional Sul II tem como prioridade pastoral a “renovação paroquial, por uma paróquia missionária”.

Mons. Octavio destacou os subsídios produzidos para a missão continental e a missão permanente, e que a temática deve estar presente em toda a ação pastoral da Igreja, como um processo de evangelização. Aparecida enfatizou a conversão pastoral e foi providencial, pois nos colocou nas mãos os instrumentos fundamentais para a renovação da evangelização. O Papa Bento XVI criou um Pontifício Conselho para a Nova Evangelização.

Dom Orlando destacou a importância dos grupos de reflexão que são uma forma de evangelização permanente com espírito bíblico e a leitura orante da Bíblia.

Dom José Peruzzo enfatizou que, para se chegar aos católicos que se afastaram da igreja, faz-se necessária uma atenção especial à Sagrada Escritura. Destacou ainda que, para uma renovação pastoral, necessitamos de uma conversão pastoral, sobretudo para o clero, destacando a leitura orante da Bíblia como alimento.

Dom Anuar Battisti falou sobre a formação dos formadores: pensa-se na criação de um Centro de Formação para Londrina.

Finalizando, Mons. Octavio presenteou os bispos com os livros “La formación sacerdotal em los seminarios de América Latina”, destacando a importância da formação presbiteral e “América Latina: desafios y esperanzas”.

Congregação para os Institutos de Vida Consagrada – Piazza Pio XII, 3

O segundo compromisso da manhã do primeiro dia foi a visita à Congregação para os Institutos de Vida Consagrada, cujo Prefeito é o Cardeal esloveno Frank Rodé. Os Bispos foram recebidos pelo subsecretário da Congregação Padre Sebastiano Paciolla e pelo “capo ufficio”, Padre Euzébio Hernandez.

Coube a Dom João Carlos Seneme, CSS fazer a saudação inicial, destacando a importância da vida consagrada no Estado do Paraná, presente desde o início da evangelização e com atuação marcante nos dias de hoje. São aproximadamente 200 congregações religiosas e mais de 900 casas e aproximadamente 4.500 religiosos e religiosas que atuam em inúmeras frentes, a saber: evangelização, escolas, asilos, casas de formação,



hospitais e outras. Afirmou que o maior problema hoje é a falta de vocações, principalmente para a vida consagrada feminina. Outra realidade é o surgimento de novas comunidades.

Dom Rafael Biernaski falou sobre o III Congresso Vocacional no Brasil e enfatizou a necessidade de se instituir o Serviço de Animação Vocacional aberto a todas as vocações. O grande objetivo do congresso foi dinamizar a Pastoral Vocacional em todo Brasil.

Dom Moacyr disse que há um número muito grande de sacerdotes religiosos que pedem para se encardinar nas dioceses e solicitou esclarecimentos. Dom Vicente Costa pediu discernimento sobre as novas comunidades que estão surgindo.

Padre Sebastiano afirmou que será disponibilizado um documento sobre a temática das novas formas de vida consagrada e novos institutos. Enfatizou, no entanto, que o Bispo diocesano deve acompanhar esses casos com muita atenção. Falou sobre “Associação Pública de Fiéis” e suas finalidades. Tais associações podem portar um sinal visível de consagração; no entanto, desaconselha-se que usem hábitos, principalmente se são parecidos com os de outra congregação. O hábito é próprio da vida religiosa.

Seguiu-se conversa sobre assuntos diversos: Institutos de Direito Diocesano e Pontifício, votos públicos e privados, animação vocacional e outros.

Dom Volodemer comunicou a realização de uma Assembleia Geral sobre a Vida Consagrada no Rito Ucrainiano Católico em Prudentópolis e a celebração do Sínodo da Igreja Ucrainiana em Curitiba no início de setembro de 2011.



Missa na Basílica Santa Maria Maggiore

Uma das atividades intrínsecas à *Visita ad limina* de todos os Bispos do mundo é a celebração eucarística nas basílicas de São Pedro, São Paulo Fora dos Muros, São João de Latrão e Santa Maria Maior. São Pedro e São Paulo são os dois grandes apóstolos. São João de Latrão por ser a Catedral de Roma e Santa Maria Maior, onde os Bispos consagram à mãe de Deus e da Igreja o seu ministério episcopal e buscam em

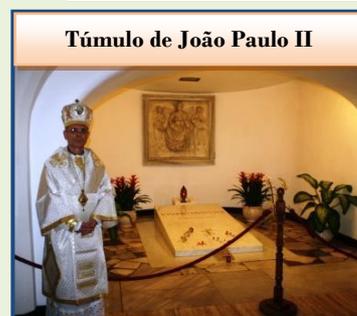
Nossa Senhora a proteção e o amparo para os seus diocesanos – o rebanho que lhes foi confiado.

Às 16 horas, Dom Anuar Battisti presidiu a celebração da eucaristia na Basílica Santa Maria Maior, destacando, em sua homilia, a vida de São Carlos Borromeu, cuja festa celebra-se neste dia. Logo após houve tempo para visitação e oração pessoal.



05 de novembro – sexta-feira
Missa na Basílica São Pedro

O segundo dia da *Visita ad limina* teve seu início com a celebração da eucaristia na Basílica São Pedro, na capela do túmulo do apóstolo, às 7h30min. Dom Moacyr José Vitti, Arcebispo de Curitiba e presidente do Regional, presidiu a celebração.



Destacou a importância do momento para a comunhão eclesial e a manifestação da fidelidade ao sucessor de Pedro, o Papa Bento XVI, com o qual os Bispos hoje se encontraram. Foram recordados os três Bispos falecidos desde a última *Visita ad limina*: Dom Eliseu, Dom Olívio Fazza e Dom Domingos Gabriel Wisnieswski.

Tribunal da Assinatura Apostólica
Piazza della Cancelleria, 1

Às 9h30min, os Bispos foram recebidos no Tribunal da Assinatura Apostólica, pelo Cardeal Raymond Leo Burke, Prefeito do Supremo Tribunal da Assinatura Apostólica, o qual acolheu a todos e apresentou alguns livros sobre questões canônicas.

O Mons. Frans Daneels acolheu e agradeceu pelo interesse dos Bispos do Brasil por visitar o Tribunal. Falou da importância dos tribunais interdiocesanos e de instrutores bem preparados nas dioceses. Apresentou observações sobre os tribunais interdiocesanos de Cascavel, Curitiba, Londrina e Maringá, tendo como base os relatórios enviados. Quando se referiu ao tempo do trâmite das causas, afirmou que “justiça lenta ou justiça atrasada já é uma injustiça”. Concluiu dizendo que está muito contente



com o interesse dos Bispos do Paraná e que os Tribunais Eclesiásticos caminham bem.

Em nome dos Bispos do Paraná, Dom Getúlio fez a saudação. O Sr. Cardeal agradeceu pelo belo discurso de Dom Getúlio e vai olhar com carinho o convite feito pelos Bispos do Paraná. Novamente, enfatizou a alegria pela presença dos Bispos do Paraná.

Encontro com o Santo Padre Bento XVI ver artigo próprio

Conselho para os Leigos *Piazza San Calisto, 16*

Na tarde do dia 5, os Bispos do Paraná foram recebidos no Pontifício Conselho para os Leigos pelo Sr. Cardeal Stanislaw Rylko, que acolheu a todos.

Dom Francisco Javier Paredes fez o pronunciamento em nome dos Bispos do Regional Sul II, destacando a importância da missão dos leigos na Igreja, seja na catequese, nos grupos de jovens, nos muitos ministérios e nos diversos ambientes na sociedade. O Bispo referencial falou sobre o Conselho Regional dos Leigos, sua missão e salientou as inúmeras escolas de formação e capacitação, seja no campo bíblico, teológico, sociopolítico, espiritual, catequético e outros.

Na sequência, o Sr. Cardeal se referiu à entrevista de Dom Moacyr ao Jornal L'Osservatore Romano sobre o fenômeno da laicização e a problemática das seitas. Dom Moacyr destacou a importância da formação dos leigos para se evitar a evasão dos católicos para as seitas. Mons. Stanislaw falou sobre os dados do relatório quinquenal, a riqueza das escolas de formação, o número expressivo de catequistas e tantas outras iniciativas que são uma



esperança para a Igreja local. A Igreja procura dar uma resposta efetiva. O Documento de Aparecida dá muito espaço para uma renovação paroquial.

O secretário do Pontifício Conselho falou que regressou, a poucos dias, do Brasil e conheceu algumas comunidades e experiências de formação. Dom Ladislau destacou o Documento de Aparecida e as diretrizes do Regional sobre as paróquias e pequenas comunidades e sua dimensão missionária.

Dom Peruzzo recordou que um grande número de católicos vem de famílias tradicionais católicas que possuem uma religiosidade popular, mas não tem uma suficiente formação católica, bíblica, faltando o sentimento de pertença à Igreja. Dom Vicente Costa lembrou o surgimento de muitas novas comunidades.

O Presidente do Pontifício Conselho para os Leigos destacou a importância da pastoral paroquial e as iniciativas no campo de formação e comunhão eclesial.

Conselho para a Família *Piazza San Calisto, 16*

Logo após o encontro no Pontifício Conselho para os Leigos, os Bispos adentraram a sala de reunião do Pontifício Conselho para a Família. O Cardeal Ennio Antonelli, Presidente, acolheu a todos com muito entusiasmo.

Dom João Bosco, Bispo referencial para a família no Regional fez a apresentação da realidade familiar no Regional. Destacou os projetos que tramitam no Congresso, a descriminalização do aborto, o casamento e adoção de crianças por homossexuais e outros. Convivemos com muitos desafios. Destacou o Congresso da Pastoral Familiar no México e o próximo, em Milão. Dom João recordou ainda as inúmeras atividades que são realizadas em prol das famílias: as assembleias, peregrinações, semana da família, dia do nascituro, casais em segunda união. Destacou a defesa da vida e as comissões de bioética nas dioceses. Aparecida destaca a família como um dos eixos transversais de toda a evangelização.

Seguiu-se o debate sobre o tema: a problemática das famílias de segunda união e a vivência



sacramental; a burocracia da igreja no tocante à questão da nulidade do matrimônio; as novas modalidades de família e as famílias de segunda união, que participam das comunidades e a dificuldade por não poder participar dos sacramentos, como o Conselho trabalha com a ONU a questão de gênero.

O Cardeal destaca a família como sujeito da nova evangelização. Nas paróquias, deve haver um grupo de pastoral familiar. Os movimentos eclesiais devem estar unidos à vida paroquial e não viver isolados. Quanto aos casados em segunda união, eles não estão em plena comunhão com a Igreja; portanto, deve ser incentivada a participação na missa dominical, atividades caritativas e outras. Mons. Antonelli concluiu apresentando algumas orientações gerais.

No que se refere à nulidade do matrimônio, afirmou que é uma questão complexa. Atualmente, a grande maioria dos matrimônios são nulos devido ao contexto em que se vive.

06 de novembro – sábado

Congregação para o Culto Divino

Piazza Pio XII, 10

Na manhã de hoje, os Bispos do Paraná foram recebidos na Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos pelo Secretário Mons. Iosef Agostino e pela equipe do dicastério, que acolheu a todos.



Dom Celso Antônio Marchiori, Bispo de Apucarana, fez a saudação em nome dos Bispos do Regional Sul II, destacando a proximidade da celebração dos 50 anos do Concílio Vaticano II. Recordou que o Concílio ainda mereça ser estudado. Dom Celso falou da vida litúrgica no Paraná, cujas celebrações são muito vivas; recordou, ainda, as celebrações da palavra em muitas comunidades. Os Bispos, na sequência, apresentaram outras questões: o exercício de uma liderança na comunidade por um sacerdote que deixou o ministério sacerdotal e recebeu a dispensa; matrimônio não consumado e eucaristia; 70% das comunidades no Brasil não têm eucaristia, confissão comunitária, milhares de fiéis com um único sacerdote, tradução de

textos litúrgicos. O Secretário da Congregação ouviu e apresentou as orientações da Igreja.

07 de novembro – domingo

Cada Bispo teve a liberdade de fazer seu programa.

08 de novembro – segunda-feira

Congregação para os Bispos

Piazza Pio XII, 10

Os trabalhos da segunda-feira, dia 8, tiveram seu início às 9h30min, com a visita à Congregação para os Bispos, sendo recebidos pelo Cardeal Marc Oullet e assessores. Dom Mauro Aparecido dos Santos fez a saudação inicial, parabenizando pela nomeação ao cargo de Prefeito da Congregação, prometendo orações. Em seguida, apresentou a realidade da Igreja no Paraná, que



possui quatro Províncias Eclesiásticas com 4 arquidioceses, 14 dioceses e uma eparquia para os ucranianos católicos; destacou que duas estão vacantes e o grande número de Bispos no regional e no Brasil.

O Cardeal agradeceu pelas orações e falou sobre o seu novo trabalho e de seus desafios. Seguiu-se momento de conversa fraterna sobre temas pertinentes à congregação.

Conselho para a Pastoral da Saúde

Via della Conciliazione, 1

O segundo compromisso do dia foi a visita ao Pontifício Conselho para a Saúde. O presidente, Dom Zygmunt Zimowski acolheu a todos, agradeceu pela visita, falou sobre as atividades do Pontifício Conselho, destacou a jornada mundial para os enfermos. Apresentou uma série de subsídios e a Fundação “O Bom Samaritano”. Destacou a importância das associações: médicos católicos, enfermeiros e farmacêuticos católicos, frente a tantos desafios postos pelos avanços da ciência nos dias de hoje.

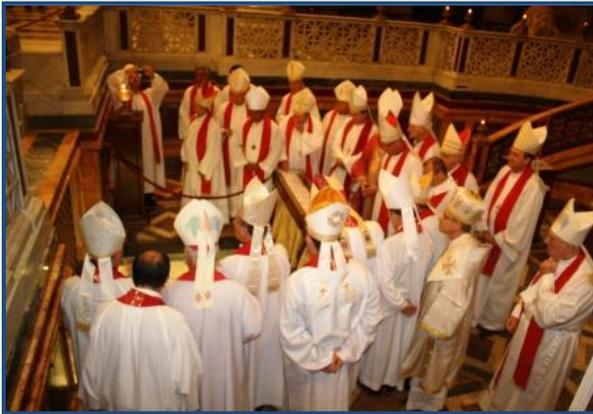
Dom João Alves dos Santos apresentou a experiência do projeto “Se eles soubessem” da Pastoral da AIDS. Destacaram-se outras experiências: seminaristas que visitam hospitais, acompanhamento



aos médicos, pessoa deficiente. Dom Moacyr Vitti apresentou a experiência da paróquia pessoal para os deficientes. O Presidente do Pontifício Conselho para a Saúde apresentou e colocou à disposição de todos uma série de subsídios, livros e opúsculos.

Missas na Basílica São Paulo

17h30min – Missa na Igreja São Paulo fora dos Muros, presidida por Dom Orlando Brandes, que animou seus irmãos no episcopado para adotarem o mesmo espírito missionário do grande apóstolo São Paulo.



Visita à Sede da “Obra da Igreja”

Seu endereço: Via Vigna due Torri, 90 – 00149 Roma. É um instituto de vida consagrada iniciada oficialmente no dia 18 de março de 1959 e aprovado como de direito pontifício no dia 20 de dezembro de 1997. Sua finalidade – carisma é viver profundamente o mistério da Igreja, ser testemunho vivo dela mediante a vida e a palavra, e suscitar nas almas o desejo de ajudarem os Bispos a realizarem sua missão.



Três vans desse instituto, com motoristas prontamente cedidos ao serviço, levavam gratuitamente os Bispos para os locais das visitas oficiais, das celebrações e dos encontros.

Durante a visita à sede, os Bispos foram calorosamente saudados e tiveram exposições sobre a história do instituto. O encontro terminou com um jantar fraterno.

09 de novembro – terça-feira

Congregação para o Clero *Piazza Pio XII, 3*



A reunião foi às 9h30min. Dom Cláudio Hummes, nosso Cardeal brasileiro não é mais o Prefeito desta Congregação. Substituiu-o Dom Mauro Piacenza, recém-nomeado Cardeal, pelo Papa Bento XVI.

Dom Francisco Carlos Bach, de Toledo, foi quem falou em nome dos paranaenses. Os assuntos principais da conversa foram o modo como vivemos o Ano Sacerdotal, a formação dos novos padres e também a formação permanente do clero e, claro, o cuidado na seleção dos candidatos, uma vez que estamos em tempos de cobrança por escândalos passados. Corrigir os erros, investir na formação permanente, na oração, no sentido oblativo da vida, são os caminhos propostos.

Congregação para a Doutrina da Fé *Piazza Santo Ufficio, 11*



Em seguida, fomos à Congregação para a Doutrina da Fé. Tínhamos que atravessar toda a Praça de São Pedro, na chuva. Alguns haviam comprado guarda-chuvas dos ambulantes por cinco euros cada. Mesmo assim chegamos encharcados.

Dom Antonio Peruzzo foi o nosso orador, diante do Cardeal William Levada, Prefeito desta Congregação. Só para lembrar, era nessa mesa que

atendia até poucos anos atrás o Cardeal Joseph Ratzinger, atual Papa. Esta Congregação, que nos tempos mais antigos era responsável pela Inquisição, tinha para nós, estudantes ainda, no tempo dos conflitos com a Teologia da Libertação, um aspecto sisudo de “polícia” da Fé. Hoje, entendemos que este Dicastério, antes de tudo, é um promotor da verdadeira doutrina e presta um grande serviço a toda a Igreja. Também é este o organismo que cuida dos processos que envolvem os mais graves delitos na Igreja, os desvios da fé, o mau uso dos sacramentos, e também as questões de comportamento moral.

Congregação para as Igrejas Orientais
Via della Conciliazione, 34

Já após o meio-dia, nos deslocamos para a Congregação para as Igrejas Orientais. Quem preside



esse conselho é o Cardeal argentino Leonardo Sandri, e quem o saudou foi o Eparca dos Ucrânicos, Dom Volodemer Koubetch, OSBM. Foi a primeira vez que um grupo brasileiro visitou essa Congregação, e isso foi citado pelo Cardeal Sandri, já que a presença dos Ucrânicos no território das nossas dioceses do Paraná é um fato excepcional.

O Cardeal nominou a presença, no Brasil, dos ucranianos, melquitas, maronitas e armênios. Essas são as únicas realidades institucionalizadas para os orientais. Existem, também, outros pequenos grupos de orientais provindos de várias regiões. É muito difícil manter a cultura, a espiritualidade, devido à absorção pela cultura local.

O cardeal agradeceu pelo interesse e colaboração dos Bispos; solicitou a ajuda para manter a cultura oriental e o zelo para reservar o rito do batismo, como orienta o direito canônico. Dom Moacyr saudou o Sr. Cardeal e seus assessores.

Na sequência, o Eparca Dom Volodemer fez a apresentação da realidade ucraniana. O Cardeal agradeceu pelas palavras de Dom Volodemer. Destacou a custódia da Terra Santa e a coleta para os lugares santos. Enfatizou ainda as grandes necessidades da Igreja na Terra Santa.

Conselho da Justiça e da Paz
Piazza San Calisto, 16



À tarde, o grupo se dirigiu à Praça de São Calisto, para o encontro com o Pontifício Conselho para a Justiça e Paz, que promove a justiça entre os povos através da Doutrina Social da Igreja. Falou em nome do nosso grupo Dom Ladislau Biernaski, de São José dos Pinhais.

Conselho da Pastoral para os Migrantes
Piazza San Calisto, 16

Na mesma praça e no mesmo prédio situa-se o Pontifício Conselho para a Pastoral dos Migrantes. E neste, quem fez a exposição sobre a situação do Paraná foi Dom Laurindo Guizzardi, de Foz do Iguaçu.



À noite, na casa de hospedagem, após a Santa Missa, comemoramos, de modo simples e fraterno, o aniversário natalício de Dom Mauro Aparecido, Arcebispo de Cascavel, para quem as Irmãs providenciaram uma deliciosa torta de massa folheada e champanhe, comentando que os Bispos brasileiros são muito alegres e descontraídos, diferentes dos Bispos de outros países que lá se hospedam. Para elas, chama atenção a forma como se cumprimentam na hora do abraço da paz. E também numa ocasião como esta, de um aniversário.



10 de novembro – quarta-feira

Congregação para a Educação Católica
Piazza Pio XII, 3

Na manhã do dia 10 de novembro, os Bispos foram recebidos pelo Secretário da Congregação, Mons. Jean Bruges e assessores.

Dom Anuar Battisti fez a saudação em nome dos Bispos do Regional Sul II, falando sobre a realidade paranaense no que se refere à formação sacerdotal, escolas, faculdades e universidade católicas. Destacou a importância da formação dos formadores.

Na sequência, foram apresentadas algumas questões: formação catequética, o Paraná tem aproximadamente 52.000 catequistas; destacou-se o interesse pela formação laical; as faculdades de teologia; a presença da Pastoral Vocacional nas paróquias; o número de seminaristas; ensino religioso; o problema



das escolas públicas; crescimento no número de vocações diocesanas e decréscimo no número de vocações aos institutos de vida consagrada; em Curitiba há um número muito grande de casas de formação, congregações religiosas; critérios para admissão de candidatos ao sacerdócio.

O secretário destacou que o número de seminários é muito grande, sugere concentrar num número menor de casas, favorecendo uma melhor formação. Questionou-se o modelo das pequenas comunidades. Solicitou-se a filiação a uma universidade canônica; acordo entre a Santa Sé e o governo brasileiro, sobre o ensino religioso; formação dos Diáconos Permanentes.

Conselho para as Comunicações Sociais
Via della Conciliazione, 5

Os Bispos do Regional Sul II foram recebidos pelo Presidente Dom Claudio Maria Celli.

Dom Wagner fez a saudação em nome de todos os presentes, falando da importância da comunicação na sociedade e na Igreja. Não se pode pensar na evangelização sem pensar na comunicação. Falou das mídias nacionais católicas, TV, rádio. No Paraná temos TVs, rádios comerciais, comunitárias, internet, jornais, boletins e outros. Falta-nos conhecer e acreditar na força da comunicação, trabalhar na



comunicação interna e externa, juntar as forças, crescer no profissionalismo, investir. Existe uma concorrência violenta da Igreja Universal do Reino de Deus e de outras seitas. Em muitos lugares, a rede privada está aberta à Igreja. Aguarda-se a publicação de um diretório de comunicação para o Brasil.

Mons. Celli apresentou a sua equipe, falou da RIIAL e da Rede de Informática da Igreja no Brasil. Destacou que devemos dialogar com a cultura da web e das modernas tecnologias. O Presidente do Pontifício Conselho apresentou dados da comunicação no mundo e questionou se estamos preparando os futuros sacerdotes para a comunicação. Igualmente falou sobre a importância da web 2.0 e das redes sociais. O Conselho está organizando um curso sobre a comunicação para os Bispos no Brasil, que será nos dias 13 a 15 de julho de 2011.

Visita ao Pontifício Colégio Pio Brasileiro
Via Aurelio, 527



À noite, os Bispos celebraram no Pio Brasileiro. Presidiu Dom Moacyr, falando sobre o trabalho da CNBB Regional Sul II.

Após a celebração, houve um jantar durante o qual Dom Volodemer se encontrou com o Padre Felix Pastor, jesuíta que foi seu professor e um dos



Dom Moacyr com o Embaixador Luiz Felipe

orientadores da tese doutoral, quando estava fazendo o doutorado em Teologia Sistemática Pastoral na PUC do Rio de Janeiro. Durante seus 40 anos de magistério, o Padre Pastor orientou umas 120 teses de doutorado e mais de 300 teses de mestrado.

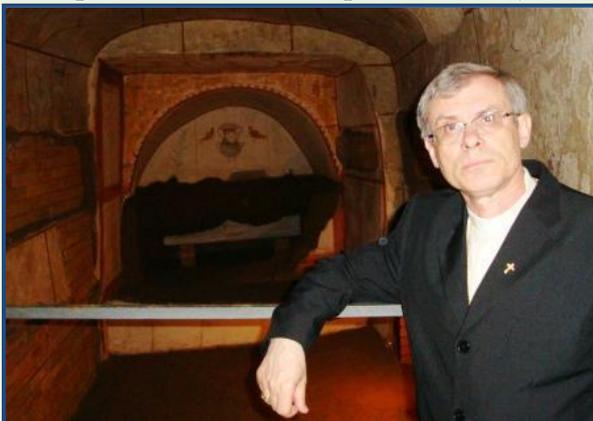


11 de novembro – quinta-feira

**Encontro com o Santo Padre Bento XVI
ver artigo próprio**

Missas na Basílica São João de Latrão

Às 16 horas do dia 11, os Bispos celebraram a sagrada eucaristia na catedral de Roma, a Basílica São João de Latrão. A celebração eucarística foi presidida por Dom Mauro Aparecido dos Santos, Arcebispo de Cascavel, o qual manifestou sua alegria por celebrar em tão importante basílica. Participou da celebração um



grupo de peregrinos provenientes de Brasília, que na ocasião visitavam a igreja.

Visita à Embaixada Brasileira junto à Santa Sé

À noite, a delegação episcopal teve um encontro muito amigável com o embaixador do Brasil junto à Santa Sé Sr. Luiz Felipe de Seixas Corrêa, em sua residência particular em Roma. Na ocasião, houve uma reunião em que o embaixador e os prelados presentes puderam trocar ideias e se informar sobre diversas questões diplomáticas. Foi um momento muito significativo, pois os Bispos puderam entender a importância do papel da Embaixada Brasileira e discorrer sobre pontos significativos para as relações entre igreja e estado, como o acordo entre a Santa Sé e o Governo Brasileiro, questões de ética e moral, presença islâmica no Brasil e Europa e outros.



12 de novembro – sexta-feira

Às 08h30min, no local de hospedagem, houve uma reunião de avaliação da *Visita ad limina*, presidida pelo Arcebispo Dom Moacyr Vitti, o qual fez algumas comunicações relacionadas à CNBB Geral e Regional.

Em seguida, os Bispos fizeram um passeio pelos jardins do Vaticano, dirigido pelo Bispo auxiliar de Curitiba Dom Rafael Biernaski.

Ao meio-dia, tendo o acompanhamento de um guia especializado, os Bispos visitaram o necrotério sob a Basílica São Pedro. Esta foi construída sobre a antiga

basílica constantiniana, sob a qual existia o cemitério romano, que foi revelado ao mundo pela arqueologia por meio de escavações. Neste cemitério, foi sepultado o Apóstolo e Primeiro Papa São Pedro.

Após o almoço, os Bispos foram visitar as catacumbas de Santa Domitila, onde também celebraram a Missa, presidida por Dom Celso Marchiori, Bispo de Apucarana. Por ser o dia de São Josafat, o presidente deu a palavra a Dom Volodemer para que falasse um pouco sobre a vida do grande santo e mártir da união, cujos restos mortais encontram-se no altar de São Basílio, na Basílica São Pedro.



13 de novembro – sábado

De manhã, alguns Bispos foram visitar a comunidade das Milícias. Tiveram o último almoço no Instituto Maria Santíssima Bambina. Estavam muito animados após terem participado da *Visita ad limina*, muito enriquecedora e por terem um tempo de partilha e de convivência. Os que iriam fazer o giro turístico pelo sul

da Itália foram transferidos para outro hotel. Outros foram para outros lugares. Alguns estavam retornando ao Brasil. Muitos Bispos avaliaram a visita como um “tempo de graça”. Deus seja louvado pelas maravilhas operadas durante esse tempo sagrado!

Pe. Carlos Alberto Chiquim – Secretário Executivo e Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Eparca

ENCONTRO COM O SANTO PADRE BENTO XVI

O encontro dos bispos do Regional CNBB Sul II com o Santo Padre Bento XVI aconteceu em três momentos distintos:

- o primeiro momento foi quando, no final da manhã do dia 5 de novembro, sexta-feira, o Papa recebeu o primeiro grupo de Bispos do Regional;
- o segundo, logo em seguida, ao meio-dia, quando recebeu todos os Bispos do regional;
- e o terceiro, quando recebeu o segundo grupo no dia 11.

No encontro de todos os Bispos da CNBB Regional Sul II, Dom Moacyr José Vitti, Arcebispo Metropolitano de Curitiba, fez a seguinte saudação:

“Caríssimo Santo Padre,

Nós, Arcebispos, Bispos, Sacerdotes, Religiosos, Religiosas, Diáconos Permanentes, Seminaristas e todo o Povo de Deus do Estado do Paraná, Regional Sul II da CNBB, saudamos Vossa Santidade, manifestando nosso amor, obediência e carinho. É uma graça muito especial, divina, poder estar com vossa Santidade neste momento privilegiado da *Visita ad Limina*. O Regional Sul II da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, abrangendo o Estado do Paraná e com Sede em Curitiba, foi criado a 30 de setembro de 1964, desmembrado de São Paulo, na terceira fase do Concílio Vaticano II, durante a 6ª Assembleia da CNBB, em Roma. Sua implantação ocorreu durante o ano de 1965, com a organização dos departamentos de Catequese, Vocações e Liturgia, temas de grande importância diante da realidade

conciliar. O Estado do Paraná possui mais de 10 milhões de habitantes dos quais aproximadamente 70% são católicos. Possui 4 Províncias Eclesiásticas com 4 Arquidioceses, 14 Dioceses e uma Eparquia para os ucranianos católicos. Compõe o seu o povo representantes de mais de 80 países, que convivem

harmonicamente. A grande maioria da população está concentrada nas grandes cidades: Curitiba e região metropolitana, Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu. Decorrentes dessa realidade, inúmeras consequências podem ser vislumbradas: o desafio da evangelização, do acolhimento dessas pessoas, do emprego, educação, saúde, saneamento, transporte e outros, acrescidos do aumento de exclusão, da violência, das drogas e das suas consequências. A Igreja está sendo afetada por essas inúmeras transformações sociais. Não se consegue acompanhar a velocidade do crescimento populacional nas grandes Cidades. Uma grande preocupação é o aumento do número das seitas proselitistas que tentam dar uma resposta psicológica às

pessoas, resolvendo seus problemas de ordem moral, econômica, física e espiritual de forma imediatista. O Regional Sul II para fazer frente a esses desafios optou pela Renovação Paroquial como prioridade pastoral. Para concretizar o objetivo geral da CNBB e promover a dignidade da pessoa, a renovação da comunidade e a construção de uma sociedade justa e solidária. No processo da renovação paroquial, tendo em vista a ação missionária, somos conclamados a criar uma rede de comunidades em todo o Paraná, que sejam casa e escola de comunhão, anunciadoras da boa nova e promotoras da justiça e da solidariedade. Todos somos chamados a assumir uma atitude de permanente conversão pastoral (DA 365), pois a ação eclesial não pode prescindir do contexto histórico onde vivem seus membros. Diante das transformações sociais e culturais, necessitamos uma renovação eclesial para que a Igreja seja, de fato, casa e escola de comunhão (DA 154 a 372). Nós, Bispos, presbíteros, diáconos, consagrados (as) e as lideranças leigas somos os agentes



primordiais para promover tal renovação. Necessitamos renovar as estruturas eclesiais e buscar novas formas de evangelização, ultrapassando uma mera pastoral de conservação. O discipulado e a missão são como dois lados de uma mesma moeda. Esta é a tarefa essencial da evangelização, que

inclui a opção pelos pobres, a promoção humana integral e a autêntica libertação cristã (DA). Para atingir essa renovação, nós queremos: a) Incentivar a formação missionária para sacerdotes, diáconos, pessoas consagradas, seminaristas e cristãos leigos, fortalecendo a disciplina de missiologia no processo formativo; b) Animar as paróquias através das Santas Missões Populares, promovendo estado permanente de missão; c) Fortalecer os Conselhos Missionários Regionais, Diocesanos e Paroquiais; d) Fortalecer a infância, adolescência e juventude missionária.

Amado Santo Padre! Esse é o rosto do nosso Regional Sul II! Queremos levar avante as orientações que Vossa Santidade deixou-nos na Conferência de Aparecida. Renovamos nossa comunhão e unidade com Vossa Santidade. Agradecemos de coração vossa acolhida e agora desejamos ardentemente ouvir vossa mensagem e receber a Bênção Apostólica para todo o povo do Paraná”.

Ao final, Sua santidade o Papa Bento XVI dirigiu aos Bispos a sua palavra orientadora.

“Venerados irmãos no episcopado,

“O Deus da esperança vos encha de toda a alegria e paz em vossa vida de fé, para que abundeis na esperança pelo poder do Espírito Santo” (Rm 15,13) a fim de guiar o vosso povo à plenitude da salvação em Cristo. De coração saúdo a todos e cada um de vós, amados Pastores do Regional Sul 2 em *Visita ad limina Apostolorum*, e agradeço as palavras que me dirigiu o vosso Presidente, Dom Moacyr, fazendo-se intérprete dos sentimentos de comunhão que vos unem ao Sucessor de Pedro. Por isso vos

estou grato. Esta casa é também a vossa: sede bem-vindos! Nela podeis experimentar a universalidade da Igreja de Cristo que se estende até aos extremos confins da terra.

Por sua vez, cada uma das vossas Igrejas particulares, queridos Bispos, é o generoso ponto de chegada de uma missão universal, o aflorar “aqui e agora” da Igreja universal. Neste caso, a justa relação entre “universal” e “particular” verifica-se não quando o universal retrocede diante do particular, mas quando o particular se abre ao universal e se deixa atrair e valorizar por ele. Na ideia divina, a Igreja é uma só: o Corpo de Cristo, a Esposa do Cordeiro, a Jerusalém do Alto, esta Cidade definitiva que seria o objetivo mais profundo da criação querida como o lugar onde se realiza a vontade de Deus e a terra se torna céu. Recordo-vos estes princípios, não porque os ignoreis, mas porque nos ajudam a bem situar as pessoas consagradas na Igreja. Com efeito, nesta, a unidade e a pluralidade não só não se opõem, mas enriquecem-se reciprocamente na medida em que procuram a edificação do único Corpo de Cristo, a Igreja, por meio do “amor que une a todos na perfeição” (Cl 3,14).

Porção eleita do Povo de Deus, os consagrados e consagradas lembram hoje “uma planta com muitos ramos, que assenta as suas raízes no Evangelho e produz abundantes frutos em cada estação da Igreja” (Exortação apostólica *Vita consecrata*, 5). Sendo a caridade o primeiro fruto do Espírito (cf. Gl 5,22) e o maior de todos os carismas (cf. 1Cor 12,31), a comunidade religiosa enriquece a Igreja de que é parte viva, antes de tudo com o seu amor: ama a sua Igreja particular, enriquece-a com seus carismas e abre-a a uma dimensão mais universal. As delicadas relações entre as exigências pastorais da Igreja particular e a especificidade carismática da comunidade religiosa foram tratadas pelo documento *Mutuae relationes*, do qual está longe tanto a ideia de isolamento e de independência da comunidade religiosa em relação à Igreja particular, como a da sua prática absorção no âmbito da Igreja particular. “Como a comunidade religiosa não pode agir independentemente ou como alternativa ou, menos ainda, contra as



diretrizes e a pastoral da Igreja particular, assim a Igreja particular não pode dispor a seu bel-prazer, segundo as suas necessidades, da comunidade religiosa ou de alguns dos seus membros” (Documento *Vida fraterna em comunidade*, 60). Perante a diminuição dos Membros em muitos Institutos e o seu envelhecimento, evidente em algumas partes do mundo, muitos se interrogam se a vida consagrada seja ainda hoje uma proposta capaz de atrair os jovens e as jovens. Bem sabemos, queridos Bispos, que as várias Famílias religiosas desde a vida monástica até às congregações religiosas e sociedades de vida apostólica, desde os institutos seculares até às novas formas de consagração

tiveram a sua origem na história, mas a vida consagrada como tal teve origem com o próprio Senhor que escolheu para Si esta forma de vida virgem, pobre e obediente. Por isso a vida consagrada nunca poderá faltar nem morrer na Igreja:

foi querida pelo próprio Jesus como parcela irremovível da sua Igreja. Daqui o apelo ao compromisso geral na pastoral vocacional: se a vida consagrada é um bem de toda a Igreja, algo que interessa a todos, também a pastoral que visa promover as vocações à vida consagrada deve

ser um empenho sentido por todos: Bispos, sacerdotes, consagrados e leigos.

Entretanto, como afirma o decreto conciliar *Perfectae caritatis*, “a conveniente renovação dos Institutos depende sobretudo da formação dos membros” (n. 18). Trata-se de uma afirmação fundamental para toda a forma de vida consagrada. A capacidade formativa de um Instituto, quer na sua fase inicial quer nas fases sucessivas, está no centro de todo o processo de renovação. “De fato, se a vida consagrada é, em si mesma, uma progressiva assimilação dos sentimentos de Cristo, resulta evidente que um tal caminho terá de durar a vida inteira para permear toda a pessoa (...) e torná-la semelhante ao Filho que se entrega ao Pai pela humanidade. Assim

entendida, a formação já não é apenas um tempo pedagógico de preparação para os votos, mas representa um modo teológico de pensar a própria vida consagrada, que em si mesma é uma formação jamais terminada, uma participação na ação do Pai que, através do Espírito, plasma no coração os sentimentos do Filho” (Instrução Partir de Cristo, 15).

Pelo modo que considerades mais oportuno, venerados irmãos, fazei chegar às vossas comunidades de consagrados e consagradas, independentemente do serviço claustral ou apostólico que estão desempenhando, a viva gratidão do Papa que de todas e todos se recorda nas suas orações, lembrando em especial os idosos e doentes, quantos atravessam momentos de crise e de solidão, quem sofre e se sente confuso e também os jovens e as jovens que hoje batem à porta das suas casas e pedem para se entregar a Jesus Cristo na radicalidade do Evangelho. Agora, invocando o celeste patrocínio de Maria, modelo perfeito de consagração a Cristo, confirmo-vos mais uma vez a minha estima fraterna e concedo-vos, extensiva a todos os fiéis confiados aos vossos cuidados pastorais, uma propiciadora Bênção Apostólica”.



No final do encontro, cada um dos Bispos cumprimentou o Santo Padre, recebendo dele como presente uma cruz peitoral.

O segundo grupo dos bispos, aproximadamente 12, foi recebido pelo Papa no dia 11. Às 11 horas, o Santo Padre recebeu os bispos juntamente com seus padres.

O Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM teve a honra de ser o primeiro a cumprimentar sua Santidade, juntamente com seu irmão o Protoarquimandrita Padre Basílio e o novo ecônomo da Ordem Basiliana de São Josafat Padre Carlos Melniski. Após as apresentações e

cumprimentos, foram feitas várias fotos e os padres se retiraram.

No diálogo com o Papa, como nos outros encontros da *Visita ad limina apostolorum*, cada Bispo apresentou brevemente a realidade de suas dioceses. Bento XVI prestou muita atenção a cada exposição e também fez perguntas e comentários. O Eparca também foi o primeiro a falar e expôs brevemente a realidade pastoral da Eparquia São João Batista. O Papa se interessou pelo esforço na preservação do Rito e pelo relacionamento entre a Eparquia e a hierarquia latina.

Foi um verdadeiro encontro de filhos com o seu bom pai espiritual. O Papa é de uma simplicidade e humildade admiráveis.

**DISCURSO DE DOM VOLODEMER KoubETCH, OSBM
EPARCA DE SÃO JOÃO BATISTA
DOS UCRANIANOS CATÓLICOS NO BRASIL
NA CONGREGAÇÃO PARA AS IGREJAS ORIENTAIS,
POR OCASIÃO DA VISITA “AD LIMINA APOSTOLORUM”
DOS BISPOS DA CNBB REGIONAL SUL II**

Vaticano, 09 de novembro de 2010

Eminência Reverendíssima Dom Leonardo Cardeal Sandri – Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, Excelência Reverendíssima Dom Cyril Vasil’ – Secretário deste Dicastério, Prezados Assessores, Estimados Irmãos no Episcopado,

É uma alegria e satisfação muito grande participar pela primeira de uma *Visita ad limina* e ter a honra de cumprimentar Sua Eminência e demais membros desta Congregação em nome dos Bispos do Regional Sul II da CNBB. Antes de relatar alguns elementos atuais da Eparquia São



João Batista dos Ucrânicos Católicos do Brasil, gostaria de lembrar algumas datas importantes de sua história.

A história da Eparquia começou entre os anos de 1885 e 1895. Mas foi em 1896, que começou a se definir do ponto de vista eclesiástico: com a chegada do primeiro grande grupo de imigrantes, em sua maioria católicos, vindos principalmente da Ucrânia ocidental. Sentindo a necessidade de assistência espiritual, logo alguns líderes desses imigrantes enviaram uma carta ao Metropolita de Lviv o Cardeal Silvestre Sembratovicz, pedindo que enviasse sacerdotes. O pedido foi imediatamente atendido: no mesmo ano, 1896, entre abril e julho chegaram três padres diocesanos.

Em 1897, chegou o primeiro sacerdote da Ordem de São Basílio Magno – o Pe. Silvestre Kizema. Em 1911, chegaram as sete primeiras religiosas da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada, uma congregação fundada na Ucrânia, no ano de 1892, por iniciativa do Pe. Jeremias Lomnysky, OSBM.

Em 10 de maio 1926 houve a criação do bispado de Ponta Grossa, com seu primeiro Bispo Dom Antonio Mazzarotto, que foi empossado em 3 de maio de 1930. Ele criou as três primeiras paróquias ucranianas: Prudentópolis, Mallet e Ivaí.

Até 1952, os ucranianos católicos do Brasil estavam sob a jurisdição dos respectivos Bispos de Curitiba (mais tarde Arquidiocese), Ponta Grossa e Jacarezinho, das Prelazias de Palmas e Foz do Iguaçu – no Paraná, e de Joinville – em Santa Catarina.

Em 22 de fevereiro 1952, com o Decreto “Cum Fidelium”, o Papa Pio XII criou o Ordinariato dos Católicos Orientais no Brasil, nomeando o Cardeal Dom Jaime

de Barros Câmara seu Bispo Ordinário, com sede no Rio de Janeiro. Por sua vez, o Cardeal nomeou seu Vigário Geral para os ucranianos católicos na pessoa do Monsenhor Clemente Preima.

Em 10 de maio 1958, o Papa Pio XII nomeou Dom José Romão Martenetz, OSBM Bispo Auxiliar. No dia 30 de maio 1962, com a Bula “Qui Divino Auxilio”, o Papa João XXIII criou o Exarcado Apostólico para os fiéis do Rito Ucraniano, confiando-o a Dom José. Em 29 de novembro 1971, com a Bula “Eius Vicarius”, o Papa Paulo VI erigiu a Eparquia São João Batista, sendo nomeado o primeiro eparca Dom José. Na mesma data, foi nomeado Bispo Coadjutor Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM.

Dom Efraim se tornou eparca no dia 10 de março de 1978, quando da renúncia de Dom José, que estava bastante debilitado em sua saúde. Em 13 de dezembro de 2006, sendo aceito o pedido de renúncia de Dom Efraim pelo Papa Bento XVI, Dom Volodemer Koubetch, OSBM assumiu o governo pastoral da Eparquia.

A Eparquia São João Batista possui 24 Paróquias e 2 Missões, com mais ou menos 240 igrejas-comunidades organizadas. O número aproximado de fiéis do Rito Bizantino Ucraniano Católico chega a 150.000, dentro de um total de aproximadamente 300.000 ucranianos e seus descendentes no Brasil.

Entre padres eparquiais (diocesanos) e religiosos basilianos, temos aproximadamente 100 sacerdotes. Quanto aos religiosos e religiosas, além da Ordem Basiliiana de São Josafat, única masculina, existem ainda as seguintes congregações religiosas femininas: a já mencionada Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada, a Congregação das Irmãs de São José, as Irmãs da Ordem de

São Basílio Magno, a Congregação das Irmãs Catequistas de Santa Ana, esta fundada no Brasil. Existe um Instituto Secular, também fundado no Brasil, e é o único existente em toda a Igreja Católica Ucrâniana: é o Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus. No decorrer da história, esses institutos de vida consagrada prestaram inestimável serviço pastoral e cultural entre os fiéis da etnia ucraniana.



Os irmãos ortodoxos constituem cerca de 5% do total de ucranianos e descendentes que vivem no Brasil. Aos poucos, em espírito ecumênico, está sendo buscada uma relação mais dialogal e de aproximação com a hierarquia ortodoxa ucraniana, relações que foram bastante conflituosas, devido a fatores históricos.

No Brasil, existem outras três Igrejas Católicas Orientais: a melquita, a armênia e a maronita. No momento, infelizmente, não se faz nenhum trabalho de diálogo e integração. Cada uma dessas Igrejas atua de forma isolada.

Juntamente com os Bispos Auxiliares Dom Meron Mazur, OSBM e Dom Daniel Kozlinski, esforçamo-nos para trabalhar em maior sintonia com a hierarquia latina por meio da CNBB geral e principalmente da CNBB Regional Sul II, com o qual tenho o prazer de participar da *Visita ad limina* e deste encontro aqui na Congregação para as Igrejas Orientais.

Um trabalho significativo de cooperação está sendo realizado no Tribunal Eclesiástico da Arquidiocese de Curitiba. Como a Eparquia não possui seu próprio Tribunal, depende do Tribunal da Arquidiocese, mas cede três padres ao serviço no mesmo: um diocesano – Pe. Edison Luis Boiko, e dois basilianos – Pe. Teodoro Haliski e Pe. Paulo Markiv. No futuro, se pensa em ampliar o leque da nossa participação.

No plano acadêmico e de formação presbiteral, conseguimos introduzir um curso de Teologia Oriental no Studium Theologicum dos Padres Claretianos de Curitiba, visando uma formação melhor dos

nossos presbíteros, tanto latinos quanto ucranianos, e também um trabalho ecumênico.

Diante dos desafios da atualidade, trabalhamos intensamente na construção de uma identidade pastoral e cultural própria, cultivando os valores específicos: a Igreja, sua história, a Liturgia, o Rito, a iconografia, a religiosidade, as tradições, a literatura, o idioma, a música, os costumes, o

folclore, o artesanato, a arte, a culinária e outros.

Já iniciamos os trabalhos de preparação do “Sobor” – Assembleia Geral da Igreja Católica Ucrâniana sobre a Vida Consagrada, em Prudentópolis, Paraná, nos dias 31 de agosto a 04 de setembro de 2011. O evento está ligado ao 100º da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada e aos 120 Anos da Imigração Ucraniana no Brasil. Com essa Assembleia a ser celebrada em nossa Eparquia, espera-se que aconteça uma renovação geral da vida consagrada em toda a Igreja Católica Ucrâniana e, especialmente, no Brasil.

Aproveitando a presença dos Bispos que virão das várias eparquias para a Assembleia sobre a Vida Consagrada em Prudentópolis e para motivá-los um pouco mais a viajarem ao Brasil, será realizado o Sínodo dos Bispos Católicos Ucranianos nos dias 4 a 11 de setembro de 2011, em Curitiba.

Apesar dos limites e das dificuldades históricas e atuais, a Eparquia São João Batista evoluiu e cresceu. E isso se deve em grande parte ao apoio e ajuda que tem sempre recebido desta Congregação, pelo que cordialmente agradeço. Há muito ainda o que fazer e a melhorar. Peço a bênção para os Bispos e suas respectivas dioceses. Sobretudo, solicito o apoio, a bênção e, se possível, também a sua nobre e valiosa presença na Assembleia sobre a Vida Consagrada e no Sínodo dos Bispos no próximo ano de 2011, eventos esses que serão únicos e enriquecedores, porque certamente irão trazer inúmeros benefícios espirituais e pastorais à nossa Eparquia, oferecendo-lhe um renovado estímulo para a continuidade de sua missão.

ENCONTROS UCRANIANOS EM ROMA E RIETI

Foram quatro os principais encontros de ucranianos com a presença do Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM, que se encontrava em Roma por ocasião da *Visita ad limina apostolorum*: a celebração litúrgica na comunidade de Rieti, outra celebração na Paróquia São Sérgio e Bacco em Roma, o lançamento do livro de Taras Dziubanski “Devoção ao Apóstolo Pedro no Vaticano” na Embaixada Ucraniana junto à Santa Sé, e o encontro com o Arcebispo Maior Lubomyr e Dom Lachovicz na comunidade das Irmãs de Santa Ana.

Comunidade de Rieti

No dia 6 de novembro, sábado, às 14 horas, acompanhado pelo Superior Geral Padre Basílio Koubetch e pelo Padre Carlos Melnicki o novo Ecônomo Geral, Dom Volodemer foi à casa de retiros e férias dos Padres Basilianos no Poggio Perugino, em Rieti. Chegando, nada mais



convitativo do que fazer uma caminhada e fotografar as paisagens montanhosas com muitas árvores amarelas e vermelhas. As montanhas estavam sombreadas pela metade. É a chegada do inverno e o sol se põe logo. Tudo muito lindo!

O domingo de manhã foi destinado para um descanso mais prolongado. Após o almoço, pouco antes das 14 horas, saímos para Rieti para celebrar a uma pequena comunidade de imigrantes ucranianos. Rieti está a mais ou menos 50 km de Roma e 15 do Poggio Perugino.

Às 15h15min, na Basílica Menor Santo Agostinho, do Rito Latino, foi dado início à Divina Liturgia. Concelebrou o Padre Basílio e ainda os Padres Carlos Melnicki, OSBM e o Padre Marcos Jaroslau Semehen, Vigário Paroquial da Paróquia São Sérgio e Bacco da Piazza na Madonna de Monti, 3 em Roma. Aproximadamente 40 pessoas estavam presentes à celebração.

O Pároco é o Padre Ivan Kulek. A principal líder da comunidade é a Sra. Natalina Simuhena. As Missas são celebradas duas vezes por mês e nos principais dias santos.

A homília seguiu a temática do Evangelho do 24º domingo. No final da celebração, o Padre

Marcos se pronunciou, agradecendo pela visita do Bispo do Brasil e também a dos Padres e explicando que, pelo fato de ele ter que trabalhar mais em Roma aos domingos para atender as necessidades dos imigrantes, a comunidade será atendida de agora em diante pelos Padres Basilianos de Roma; mas que ele, de fato, não está se despedindo. O Protoarquimandrita Padre Basílio fez uso da palavra para agradecer a receptividade das pessoas e se dispôs a fazer o melhor trabalho possível, inclusive solicitando sugestões. Ele apresentou o Padre Carlos que será o responsável principal para o atendimento pastoral da pequena comunidade. Feitas as fotos e sistematizado as coisas, numa das salas houve uma pequena recepção por ocasião da visita do Bispo.

A comunidade ucraniana de Rieti, uma das 120 existentes na Itália, existe há mais ou menos 10 anos. Os Padres que a atenderam foram os seguintes: André Maksymovicz, após o qual houve uma fase de atendimento de tipo mais esporádico e, por isso, nem se conhecem os nomes dos sacerdotes; continuando com atendimento estável: Ivan Isaievicz, André Tverdohlib e há dois anos o próprio Padre Marcos, que fez um ótimo trabalho.

Paróquia São Sérgio e Bacco em Roma

Domingo dia 14, às 9h30min, Dom Volodemer celebrou a Divina Liturgia pontifical com o Pároco João Kulek, diáconos do Pontifício Colégio São Josafat, o seminarista subdiácono Valter Volochen, pertencente à Eparquia de Stanford e outros sacristãos. A Missa foi cantada pelo coral local – muito bom, com a participação de duas Irmãs Catequistas de Santa Ana, cuja comunidade é dirigida pela Irmã Rita Baldo.



O Vice-Pároco é o Padre Marcos Semehen, que nos acompanhou em Rieti domingo passado. O Padre Andrij Tchorhenko estava confessando. Com 29 anos, ele está finalizando o doutorado em Direito Canônico, especializando-se nos processos de canonização dos santos. É Vice-reitor do seminário de Ivano-Frankivsk. Quando vem a Roma, hospeda-se no seminário ucraniano da Boccea.

Embaixada Ucraniana junto à Santa Sé

Na tarde do domingo dia 14, às 17 horas, na Embaixada Ucraniana junto à Santa Sé aconteceu o lançamento do livro de Taras Dziubanski em língua ucraniana “Devoção ao Apóstolo Pedro no Vaticano”. O livro é uma pesquisa científica sobre o túmulo de São Pedro e o desenvolvimento de sua devoção no contexto do maior templo da cristandade – a Basílica São Pedro no Vaticano. A publicação do livro foi patrocinada pela referida embaixada e lançado pela editora “Duch i Litera” de Kiev.

Em sua fala introdutória, a Embaixadora Tetiana Ijevaska disse que a obra constitui uma



valiosa contribuição no desenvolvimento da peregrinação da Ucrânia ao túmulo do Apóstolo São Pedro. Apresentando o livro, tomaram a palavra os seguintes oradores: Dom Basílio Losten – Eparca Emérito de Stanford, Sr. Paolo Parrotta – Diretor do Serviço de Arqueologia do Vaticano, o Padre Marcos Jaroslav Semehen – Vice-pároco da Paróquia São Sérgio e Baccho em Roma; e finalmente, falou o próprio autor, destacando o significado de sua obra para ele mesmo, para a Ucrânia e para a Igreja.

Entre os presentes ao evento, estava Dom Volodemer, o Protoarquimandrita Basílio e representantes das congregações religiosas ucranianas, seminaristas e estudantes que vivem em Roma. Foi servido um coquetel de confraternização.

Comunidade das Irmãs Catequistas de Santa Ana em Roma

Dia 17, à noite, juntamente com os membros da Cúria Basiliana de Roma Padres Maurício Popadiuk e Carlos Melniski, o Eparca Dom Volodemer foi à Madonna dei Monti

encontrar-se com o Arcebispo Maior Dom Lubomyr Cardeal Husar e fazer uma visita a Dom Dionísio Lachovicz, OSBM – Visitador Apostólico para os Ucranianos Católicos da Itália e Espanha.

O Arcebispo chegou a Roma domingo passado e quis se informar sobre os preparativos para o Sobor sobre a Vida Consagrada a ser realizado no Brasil, passando mais algumas orientações organizativas. Dom Dionísio apenas tinha voltado da viagem à Espanha, onde tem sérias dificuldades para organizar as comunidades ucranianas de imigrantes.

Entre os dias 15 a 17 de novembro, Dom Lubomyr participou da Sessão Plenária do Conselho Pontifício para a Unidade dos Cristãos, dedicada ao tema “Rumo a uma nova etapa do diálogo ecumênico”. Buscando alternativas para um novo diálogo ecumênico, o encontro foi promovido pelo Conselho Pontifício para a Unidade dos Cristãos. Um dos pontos altos deste evento aconteceu dia 17 e foi a comemoração do 50º aniversário da instituição do Secretariado, hoje Conselho Pontifício, para a promoção da unidade



dos cristãos, presidido pelo atual presidente do organismo, Dom Kurt Koch. Do mesmo evento participou Dom Basílio Losten – Eparca Emérito de Stanford.

O Secretariado foi instituído em 5 de junho de 1960 pelo Papa João XXIII, como uma das comissões preparatórias para o Concílio Vaticano II. Em 1988, João Paulo II mudou o nome do Secretariado para Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos. Este dicastério tem procurado organizar e consolidar as relações da Igreja Católica com as outras denominações cristãs.

